

# FHC faz ao Japão principal visita do ano

André Brant 09.01.96



Toshifumi Kitamuro 12.01.96



*Fernando Henrique quer convencer o primeiro-ministro japonês, Ryutaro Hashimoto, de que o Brasil tem uma economia moderna e é um parceiro confiável*

**Carlos de Lannoy**  
Da equipe do Correio

Ao viajar para o Japão no próximo sábado, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai “recuperar o conceito do Brasil para governo, bancos e empresários japoneses”, revelou ontem o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia.

O anúncio de quase US\$ 2 bilhões de financiamentos japoneses será para Fernando Henrique uma oportunidade de mostrar que houve uma mudança radical no relacionamento entre os dois países.

“Na década de 80, houve um distanciamento e o Brasil foi colocado entre os países não-elegíveis para investimentos pelo Japão”, lembrou o ministro.

Antes de chegar a Tóquio, na terça-feira, o presidente passará dois dias na cidade de San Francisco, Estados Unidos. Ali, fará a inauguração da cátedra “Nabuco” de língua portuguesa, na Universidade de Standford.

**Bancos** — No Japão não terá muito tempo para encontros acadêmicos. O presidente iniciará uma série de contatos políticos e econômicos que farão desta a viagem presidencial mais importante de 1996.

Fernando Henrique será recebido com todos os protocolos. A família imperial, por exemplo, irá a seu encontro duas vezes. Ele também discursará na Dieta — o Parlamento japonês — e assinará empréstimos para o Brasil no valor de US\$ 1,77 bilhão.

Os bancos japoneses, Eximbank e Overseas Economic Cooperation Fund (OECF), colocaram esses recursos para financiar vários projetos em diversos estados do país (veja quadro).

Os governadores do Ceará, Tasso Jereissati, e do Tocantins, Siqueira Campos, estarão lá pessoalmente para assinar acordos que beneficiarão seus respectivos Estados.

**Bancada** — A ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Wernek, comandará a comitiva empresarial e participa de uma exposição de produtos não-tradicionais no comércio entre os países.

Uma centena de empresários acompanharão o presidente para fechar e discutirem negócios com os japoneses. Boa parte da banca japonesa do Congresso, segundo o Itamaraty, também estará na delegação.

Os ministros das Comunicações, Sérgio Motta, do Planejamento, José Serra, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, completam a caravana presidencial que passará quatro dias no País do Sol Nascente.